

**ATAS**

**ATA NÚMERO CENTO E OITO**

Aos três dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, às quinze horas, a Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, contribuinte nº 900390786, reuniu, na sua sede sita em Valverde, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, (cuja presença ficaram registadas no livro de presenças número três, desta Assembleia de Compartes, a folhas a trinta e nove a quarenta), contando com a presença no respetivo livro, de setenta e dois compartes, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Primeiro** – Atualização do Caderno de Recenseamento dos Compartes; -----

**Segundo** – Apreciação deliberação e votação do plano de atividades e orçamento para o ano dois mil e dezoito;-----

**Terceiro** – Apreciação e votação de Regulamento Eleitoral da Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira; -----

**Quarto** – Deliberação, sob proposta do Conselho Diretivo, acerca de condições de concessão de pesquisa e exploração, de massas minerais (pedreiras); -----

**Quinto** – Ratificação do contrato de concessão de exploração com a empresa GRUPO FRAZÃO, Sociedade Anónima, celebrado por escritura de vinte e um de setembro de dois mil e dezassete. -----

A Mesa da Assembleia foi composta pelo Presidente, André Gonçalo Antunes Caetano, o Vice – Presidente, Luís Carlos Vicente Branco e o Secretário, Cristiano José Neves Bento. -----

O Presidente da Mesa fez a apresentação à assembleia dos convidados pela Mesa, a saber, a funcionária administrativa, Maria Etelvina Alves, que não é comparte, e ainda a funcionária administrativa Liliana Rosa. -----

Dando início à sessão, o Presidente da Mesa, procedeu à leitura da convocatória para esta Assembleia. Seguidamente anunciou que iriam ser lidas as atas números cento e quatro, cento e cinco, cento e seis e cento e sete. Esclareceu que a ata número cento e quatro, corresponde à reunião realizada em dia vinte e cinco do mês de junho do ano dois mil e dezassete, que foi sujeita à votação, registando-se a sua aprovação por unanimidade. Esclareceu que a ata número cento cinco, corresponde à reunião realizada em dia cinco do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, que fora lida e aprovada por unanimidade naquela mesma sessão, na qual foram eleitos os atuais órgãos sociais

## ATAS

destes compartes, e que aqui entendeu repetir a sua leitura. Esclareceu que a ata número cento e seis corresponde à tomada de posse dos atuais órgãos sociais, ocorrida no mesmo dia cinco de outubro de dois mil e dezassete, que depois de lida e votada, foi aprovada por maioria, com uma abstenção e setenta e um votos a favor. Prosseguiu, referindo-se à ata número cento e sete, da última reunião de Assembleia de Compartes, de dia vinte e quatro do mês de novembro ultimo, que regista a falta de quórum para a respetiva realização, sendo que também esta última ficou agora aprovada por unanimidade. ----- Seguidamente deu início à discussão da ordem de trabalhos, com a entrada no primeiro ponto. O Presidente da Mesa fez a apresentação do Caderno de Recenseamento dos Compartes atualizado, composto por dezanove folhas numeradas, todas por ele conferidas e rubricadas, registando-se o total de setecentos e quarenta e nove Compartes, (trezentos e quarenta e sete são moradores de Valverde, cento e noventa e seis de Pé da Pedreira, cento e dezassete de Barreirinhas e oitenta e nove de Murteira), que ele próprio afixara na sala, antes de iniciar a sessão, para que todos o pudessem consultar. Disse ainda que caso se verifique alguma dúvida ou disparidade, resultante da apresentação e consulta a este Caderno, deverão os interessados manifestar-se, podendo dirigir-se à sede do Conselho Diretivo, no horário de funcionamento, afim de serem prestados eventuais esclarecimentos ou ajustamentos para oportuna atualização. O Presidente da Assembleia deu a conhecer de forma concisa as alterações que foram feitas ao caderno que se encontrava em vigor até à data, especificando o nome dos compartes que foram inseridos e retirados do mesmo, conforme consta do documento que fica anexo à presente à ata, por si rubricado, com o número um, barra, cento e oito. Na ausência de outras intervenções, foi solicitada a votação ao presente Caderno de Recenseamento dos Compartes apresentado, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. -----

Seguiu-se o segundo ponto da ordem de trabalhos, para apreciação, deliberação e votação do plano de actividades e orçamento para o ano dois mil e dezoito, que fica anexo à presente ata com o número dois, barra, cento e oito, de que foi feita exibição na sala através de um projector. O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho Diretivo, que explicou detalhadamente a decomposição da «previsão de Receitas para o ano dois mil e dezoito», que totaliza Euros: quinhentos e sessenta mil e duzentos, e do «plano de aplicação de receitas para o ano dois mil e dezoito», que



## ATAS

Folha 4

totaliza, Euros: quatrocentos e oitenta mil e duzentos, e ainda que se pretende reforçar a «conta poupança», (que fora iniciada em cerca de Euros: quarenta mil, através do investimento em compra da dívida pública). Prevê-se um reforço da poupança em Euros: oitenta mil. Relativamente ao «*plano de aplicação de receitas para o ano dois mil e dezoito*», o Presidente do Conselho Diretivo explicou particularmente a importância dos «*Serviços Sociais*», designadamente ao “apoio a compartes mais desfavorecidos” que são utentes de pleno direito do Centro Social Serra do Alecrim, IPSS, inscritos nas valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário, que auferem de reforma mensal inferior a quinhentos euros, em conformidade com os parâmetros que foram anteriormente estabelecidos para aquele tipo de apoio. Referiu ainda que se manterá a iniciativa de financiamento dos livros escolares, não comparticipados pelo estado, da escolaridade obrigatória dos descendentes de compartes. -----

Falou sobre os montantes previstos para «*impostos*». Seguindo-se «*custos com pessoal*», referindo a importância do trabalho da Equipa de Sapadores, pois que o ano fora particularmente difícil, e que foi registado um número muito significativo de ocorrências no combate a incêndios também em zonas limítrofes da área de administração destes baldios, nos quais esta equipa de sapadores actuou. Salientou que este foi um ano muito fustigado pelos incêndios, por todo o país, destacando a importância dos trabalhos preventivos desenvolvidos pelos sapadores no restante período do ano, para além do serviço de vigilância e combate a incêndios. Que, relativamente a «*investimentos*», engloba alcatroamentos, manutenção dos parques de lazer, investimento em «*parque desportivo: campo de futebol*», «*arruamentos: passeios*» de ligação às quatro localidades de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, no âmbito de abordagens já feitas em assembleias de compartes anteriores. Concluiu, referindo a verba «*donativos*», destinada às associações, para eventuais obras destas, a analisar conforme os critérios predefinidos. Referiu ainda «*outros donativos*» de valor menos expressivo. -----

Terminada a intervenção, pediu a palavra a comparte Anabela Vitória. Perguntou se “estudos e projetos” incluía o complexo de piscinas, que várias vezes fora mencionado anteriormente, a que o Vice-Presidente do Conselho Diretivo Fernando Frazão anuiu, dizendo que é um dos assuntos para avaliação futura e, que esses estudos e projetos ainda não avançaram porque a área de trabalho dos processos em curso já é bastante

## ATAS

vasta, sendo necessário tempo para o fazer, pois são muitas as burocracias desde a fase inicial, até que uma obra se comece. -----

O comparte Fernando Alves tomou a palavra para sugerir a recuperação de moinhos de vento na área de abrangência destas quatro localidades, à semelhança do que diz ter sido feito na serra de Montejunto, supondo-se que aqueles casos terão sido protocolados com a Câmara Municipal de Alenquer. Foi-lhe esclarecido por Virgílio Vitório que na área de abrangência destes baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, os moinhos de vento são de particulares, e estes proprietários, em caso de venda, pediriam montantes muito avultados, para serem, depois, destinados à recuperação. -----

O comparte David Cadete tomou a palavra para sugerir que, face ao défice de rede das operadoras de comunicações que se verifica essencialmente na localidade de Valverde, a seu ver seria construtivo investir na criação da rede “wi-fi” pública, alargada às quatro localidades, a que o Vice-Presidente do Conselho Directivo manifestou agrado dizendo que poderá ser uma ideia para avaliação futura. -----

Seguiu-se a intervenção do comparte António Eduardo Antunes, para questionar a intervenção da zona conhecida por “antiga pedreira do Manuel Ramiro”, e a que florestação se destina, sugerindo ainda um outro local, para o mesmo efeito, ao que foi respondido pelo Vice-Presidente do Conselho Directivo que naquela zona vai ser feita reflorestação com pinheiro e medronheiro, quanto à outra zona referida, irá ser feita deslocação ao local para verificação. -----

Como mais ninguém pretendeu manifestar-se, o Presidente Conselho Directivo deu por concluída a explicação ao plano de atividades e orçamento para o ano dois mil e dezoito aqui apresentado, aproveitando para referir que numa das últimas reuniões na Junta de Freguesia de Alcanede, tivera a clara perceção da capacidade financeira muito inferior daquela autarquia em função de toda a freguesia, comparativamente com esta instituição de baldios para os lugares de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira. -----

Seguidamente o Presidente da Mesa solicitou a votação ao segundo ponto da ordem de trabalhos, que foi aprovado por unanimidade. -----

Já no terceiro ponto da ordem de trabalhos, que consigna apreciação e votação de Regulamento Eleitoral da Assembleia de Compartes dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, que fica anexo à presente ata com o número três, barra, cento e oito, de que foi feita exibição na sala através de um projector e a

ATAS

correspondente leitura detalhada, foi ainda explicado pelos, Presidente e Vice-Presidente do Conselho Diretivo que, não estava previsto na anterior lei dos Baldios a existência de um regulamento eleitoral. Com a entrada em vigor da atual Lei dos Baldios número 75/2017 de 17 de agosto, atendendo, designadamente ao artigo 32º, vem o presente regulamento eleitoral estabelecer o conjunto de regras pelas quais se regerá o processo de eleição dos órgãos sociais das comunidades compartes destes lugares, de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira. Não se verificaram dúvidas, pelo que o Presidente da Mesa colocou o presente regulamento eleitoral à votação, registando-se a sua aprovação por unanimidade. -----

Seguiu-se o quarto ponto da ordem de trabalhos para deliberar, sob proposta do Conselho Diretivo, acerca de condições de concessão de pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras), que deu lugar à leitura, pelo Presidente da Mesa, da proposta subscrita pelo Conselho Diretivo, que fica anexa à presente ata com o número quatro, barra cento e oito. -----

Assim, -----

*«Considerando as circunstâncias que caracterizam a utilização e gestão dos baldios sob administração da Assembleia de Compartes de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira, onde existem vastas áreas adequadas à exploração de pedreiras, que atualmente são já várias dezenas. -----*

*Considerando que são exigentes e complexos os normativos legais que condicionam o licenciamento das explorações, sendo sempre necessária a celebração de contratos concedendo a terceiro a pesquisa e exploração de massas minerais ( pedreiras ) no terreno baldio. -----*

*Considerando ainda o uso e a prática tradicional adotada nesta Assembleia de Compartes que ficou consignada na ata número três de sete de Outubro de mil novecentos e noventa, com deliberação a delegar no Conselho Directivo os poderes para praticar todos os actos e diligências necessárias à fixação de condições e regularização das explorações de pedreiras, conjugando sempre o interesse dos compartes com um procedimento de gestão adequado e eficaz;-----*

***O Conselho Directivo dos Baldios de Valverde, Pé da Pedreira, Barreirinhas e Murteira propõe: -----***

## ATAS

*Um – Que a Assembleia de Compartes confira e delegue ao Conselho Directivo os poderes bastantes e necessários para conceder a exploração de pedreiras nos prédios rústicos baldios sob sua administração, celebrando e outorgando os respectivos contratos de pesquisa e exploração em observância dos preceitos legais relativos à pesquisa e exploração de massas minerais e atendendo sempre aos valores ambientais.-*

*Dois – Os poderes conferidos no número anterior apenas se podem aplicar à concessão de áreas de exploração de pedreiras não superiores a quarenta mil metros quadrados-*

*Três – Os valores das retribuições contratuais devidas são as que estão estabelecidas no «EDITAL» de oito de Outubro de dois mil e doze, admitindo-se a eventual atualização destes valores em momento futuro, mas para montantes que não poderão exceder 10% destes actualmente vigentes, mantendo-se os demais normativos e regras deste referido Edital, cuja cópia fica anexa à presente proposta.» -----*

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Conselho Directivo, para este explicar que o teor da presente proposta, que fora aprovado em assembleia de compartes de vinte de dezembro de dois mil e quinze, e que o mesmo está perfeitamente enquadrado com atual Lei dos Baldios, (Lei 75/2017 de 17 de agosto), que previa que cada concessão de exploração a celebrar fosse levada a apreciação da Assembleia de Compartes. De forma a simplificar esse procedimento, através desta proposta e, dando ênfase ao que já fora feito na mencionada Assembleia de Compartes de dia sete de outubro de mil noventa e noventa, ficam delegados os poderes necessários ao Conselho Directivo, no âmbito da legislação atual dos Baldios, estando definidas as limitações dentro das quais poderá o Conselho Directivo exercer tais poderes. Relativamente à «Proposta» apresentada o Presidente do Conselho Directivo esclarece que a razão da apresentação nesta assembleia é a de refundar a sua aprovação, numa fase posterior à eleição, dos órgãos sociais destes compartes em exercício de funções, através de assembleia de compartes, afastando assim qualquer questão quanto à legitimidade destes atos, (pois que fora colocado em causa, por um grupo de compartes, e não compartes, junto dos tribunais, a anterior forma de eleição dos órgãos sociais, através de mesa de voto). -----

Na ausência de dúvidas ou outras intervenções o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação, que foi aprovada por unanimidade. -----

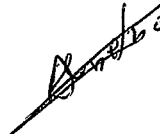
## ATAS

Seguiu-se o quinto ponto da ordem de trabalhos para ratificação do contrato de concessão de exploração com a empresa GRUPO FRAZAO, Sociedade Anónima, celebrada por escritura de vinte e um de setembro de dois mil e dezassete. -----

O Presidente do Conselho Diretivo fez uma breve introdução anunciando que o contrato em apreço, de que foi feita exibição na sala, através de um projector, bem como da cartografia que lhe é anexa, que ficam anexos à presente ata com o número cinco, barra, cento e oito, e de que foi feita leitura detalhada pelo Presidente da Assembleia, tem alguns aspectos a observar, designadamente a área, de cinquenta e um mil quatrocentos e sessenta e sete metros quadrados, que resulta na necessidade de ser sujeito a ratificação de Assembleia de Compartes, por exceder os quarenta mil metros quadrados, dimensão limite para a qual estão conferidos poderes pela Assembleia ao Conselho Diretivo, acerca de condições de concessão de pesquisa e exploração de massas minerais (pedreiras), e em conformidade com as demais deliberações ajustadas ao caso. Anotou ainda que se trata de local "Cabeço da Giesteira", e aflorou o facto ter havido uma escritura anterior cuja a área se encontra insita em local sobre o qual existem, no momento, contrariedades entre este Conselho Diretivo e a empresa "Relvicreme", (cujo o assunto fora tratado na ordem de trabalhos da assembleia de compartes de vinte e cinco de junho de dois mil e dezassete), que impedem o normal curso de um processo de licenciamento a desenvolver pelo Grupo Frazão, Sociedade Anónima, sendo esta uma alternativa a essa situação. -----

O comparte Fernando Alves questiona se não são suficientes, à empresa, apenas quarenta mil metros quadrados, e porquê a trinta centimos por metro quadrado, e não, cinquenta centimos, ao que o Presidente do Conselho Diretivo responde que, quanto à dimensão, trata-se de rentabilizar a área disponível no local, e que a taxa de arrendamento está enquadrada nas condições que se encontram definidas para contratos novos, no "Cabeço da Giesteira", sendo que a taxa de cinquenta centimos por metro quadrado é aplicada, quando se trate de uma zona de valia acrescentada. -----

Na ausência de outras dúvidas ou intervenções, o Presidente da Mesa solicitou a votação ao quinto ponto da ordem de trabalhos, que consigna a «*ratificação do contrato de concessão de exploração com a empresa GRUPO FRAZÃO, Sociedade Anónima, celebrado por escritura de vinte e um de setembro de dois mil e dezassete*», registando-se a sua aprovação por unanimidade, e dando por encerrada a ordem de trabalhos. -----



## ATAS

Folha 9

O Presidente do Conselho Diretivo tomou a palavra para breves esclarecimentos: -----

- Que relativamente ao alcatroamento para minimizar a poluição atmosférica na zona extrativa, o mesmo já foi executado, e que foi já pago à empresa "Construções Pragosa", o valor de Euros: oitenta e cinco mil, e que serão entretanto pagos os restantes cerca de Euros: cem mil, sendo que se cumprirá o pressuposto na assembleia de compartes de vinte e cinco de junho de dois mil e dezassete, quanto à comparticipação repartida por este Conselho Directivo dos Baldios, Câmara Municipal de Santarém e empresas da zona extrativa. -----

- Que relativamente a questões promovidas, contra esta organização de baldios, pelo grupo de compartes e não compartes que ocupou pelas força o edifício sede destes Baldios em agosto de dois mil e doze, ocorre agora que duas dessas pessoas, Florinda Brígido e Abílio Rafael, requereram um providência cautelar, colocando em causa, mais uma vez, esta organização de baldios, tendo sido manifestada, por esta assembleia de compartes, a concordância e aprovação geral para defender judicialmente esta situação. Como nada mais havia a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e verificada a sua conformidade, vai ser assinada pelos membros da mesa nos termos legais. -----

O Presidente: *António Gonçalves Antunes Costa*

O Vice-Presidente: *Luís Carlos Viante Branco*

O Secretário: *Custódio José Pires Bento*